

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 158 - 1/5**ATENDIMENTO AO AGUDO NAS UNIDADES BÁSICAS DE
SAÚDE: UMA PROPOSTA DE PROTOCOLOSPONTON, C. A. O

MANETTA, S. R. S

Descritores: Protocolos, Casos agudos, Enfermagem

INTRODUÇÃO

O enorme incremento de recursos humanos, acompanhados da reorganização dos processos de trabalho nos Centros de Saúde após o fortalecimento da Atenção Básica e implantação da Estratégia de Saúde da Família, levou ao aumento da oferta de serviços de saúde e como consequência aumentou expressivamente a demanda espontânea por estes serviços. Dentre todos os usuários que buscam atendimento na Unidade Básica de Saúde o que, sem dúvida, é nosso maior desafio é o usuário com queixa aguda.

A frente de trabalho do atendimento do atendimento de casos agudos que na maioria das vezes era assumida pela equipe de Enfermagem com grande insatisfação, gerando sobrecarga nos processos de trabalho, através da proposta do ACOPRI (Acolhimento Prioritário) que funciona em alguns Centros de Saúde de Belo Horizonte desde 2005, passa a ser compartilhada com todos os membros da equipe multidisciplinar, reforçando as relações de trabalho e em equipe.

O ACOPRI torna-se um instrumento de organização da demanda dos casos agudos da unidade, pois ao mesmo tempo em que é capaz de dar respostas mais

Carla Anita de Oliveira Sponton - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

Carlaanita_bh@yahoo.com.br

Shirley Ribeiro de Souza Manetta - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 158 - 2/5**

resolutivas à comunidade em situações que não se encaixam em horários de organização da demanda espontânea pré - estabelecidos e nem em agendas programadas pelos profissionais, oferece à unidade retaguarda assistencial para o fluxo de queixas agudas durante o horário de funcionamento do serviço. Os profissionais ampliam o pensar dentro do processo de trabalho em que estão inseridos, “ampliando a visão fragmentada da equipe para a visão ampliada de unidade e co-gestão”.

Existe uma alta demanda por atendimento de queixas agudas nas Unidades Básicas de Saúde, porém inexistente um protocolo sistematizado que ofereça ações que de fato atendam às necessidades do agudo nestes serviços.

O trabalho refere-se a um projeto de intervenção, realizado no Centro de Saúde Glória, na Regional Noroeste, do município de Belo Horizonte e objetiva a melhoria da qualidade da assistência de Enfermagem aos usuários do SUS, através da proposta de Protocolo de Assistência de Enfermagem aos usuários com Queixa Aguda.

OBJETIVOS

- Realizar diagnóstico das principais queixas agudas atendidas no Centro de Saúde Glória.
- Definir Fluxos de atendimento ao agudo na Unidade Básica de Saúde.
- Construir um protocolo para o atendimento de Enfermagem aos casos agudos nas Unidades Básicas de Saúde.

Carla Anita de Oliveira Sponton - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

Carlaanita_bh@yahoo.com.br

Shirley Ribeiro de Souza Manetta - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 158 - 3/5

METODOLOGIA

Pesquisa de natureza qualitativa e exploratória.

Pesquisa-intervenção, que objetiva criar, identificar dispositivos analisadores, capazes de favorecerem a produção de acontecimentos.

Análise documental - Base de dados - livro de registro das queixas agudas atendidas pelo C.S Glória (2007 -2008).

RESULTADOS

Os resultados subsidiaram conhecer as principais queixas agudas atendidas neste local no período de um ano. Verificou-se que, dos usuários que procuraram a unidade para o Acolhimento Prioritário com Queixa Aguda, 64,38% são do sexo feminino e 35,61% do sexo masculino. No que se refere a faixa etária, 41,67% estão entre 20 a 49 anos, 26% menor de 13 anos, 17,66% de 13 a 19 anos de idade e 14,66% de 50 anos ou mais. Considerando as queixas e /ou o motivo da procura, destacamos como principal motivo da procura as queixas respiratórias, seguida de Dengue Clássica por se tratar de um período de epidemia e, em terceiro lugar, o grupo de dores de dores cervical, dorsal, lombar ou em extremidades com subgrupo de formigamento em membros inferiores e superiores, dor no corpo e dores nos joelhos crônicas. O quarto lugar foi ocupado por queixas abdominais e urinárias, e no quinto motivo de procura afecções de pele e subcutâneo.

Carla Anita de Oliveira Sponton - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

Carlaanita_bh@yahoo.com.br

Shirley Ribeiro de Souza Manetta - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 158 - 4/5**

A inexistência de um protocolo para a assistência desta demanda no município, apontando a necessidade de construí-lo. O protocolo elaborado consta de uma proposta de reorientação do fluxo de atendimento apresenta as atribuições da equipe de Enfermagem no atendimento a esses casos.

Visualiza-se que o protocolo poderá instrumentalizar as ações de Enfermagem na Estratégia de Saúde da Família e servir à equipe como referencial de condutas a serem tomadas quanto ao atendimento de casos agudos que procuram assistência nestas unidades.

CONCLUSÕES

Não temos a pretensão, de com este trabalho resolver todos os problemas no tocante à qualidade da assistência ao usuário com queixa aguda, até porque, esta queixa se diferencia no contexto de cada unidade e aí caberiam novos diagnósticos de necessidades de assistência para nortear os planejamentos para a prática da Enfermagem.

Com a certeza de termos colaborado com a assistência de enfermagem à população, dando este passo fundamental, fica registrado o desejo da continuidade deste processo rumo à valorização da enfermagem e a satisfação dos usuários.

BIBLIOGRAFIA

Carla Anita de Oliveira Sponton - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

Carlaanita_bh@yahoo.com.br

Shirley Ribeiro de Souza Manetta - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


 Iracema Gardia

Trabalho 158 - 5/5

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. **Recomendações para a organização da Atenção Básica na rede municipal.** Doc.Int.[Relatório], 2003, 25p.

MATTOS, A. R. & PINHEIRO, R. **Construção social da demanda.** Rio de Janeiro, IMS- UERJ/ ABRASCO/CEPESC, 2005.

MENDES, V.E. **Serviços de saúde:** o que os gestores deveriam saber sobre este sistema complexo, 2009 (não publicado).

STARFIELD, B. **Atenção primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco / Ministério da Saúde, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Primary Health care. Genebra: WHO, 1978. **Implementation of the Global Strategy for Health for all by the year 2000.** Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 1994.

Carla Anita de Oliveira Sponton – Especialista em Saúde da Família UFMG
Carlaanita_bh@yahoo.com.br Especialista em Processos Educativos ESP/MG
 Gerente de Atenção à Saúde da Regional Leste - Belo Horizonte

Shirley Ribeiro de Souza Manetta – Especialista em Saúde da Família UFMG
 Especialista em Processos Educativos ESP/MG
 Enfermeira da ESF do Centro de Saúde Pindorama – Regional Noroeste

Carla Anita de Oliveira Sponton - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG

Carlaanita_bh@yahoo.com.br

Shirley Ribeiro de Souza Manetta - Enfermeira

Especialista em Saúde da Família - UFMG

Especialista em Processos Educativos - ESP/MG